

PLANO DE AÇÃO

2012

Conselho Local de Ação Social de Barcelos

Núcleo Executivo

**Câmara Municipal de Barcelos
Instituto de Segurança Social**

**ACES Cávado III
Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes
Casa de Saúde de S. João de Deus
Centro de Emprego de Barcelos
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Barcelos**

**ACIB - Associação Comercial e Industrial de Barcelos
Casa de Saúde de S. José
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Macieira de Rates
Kerigma - Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos**

NOTA PRÉVIA	6
Sumário Executivo	7
Metodologia/Agenda	8
Planificação	
E1 – Qualificação, Emprego e Empreendedorismo	9
E2 – Coesão Social e Capacitação Institucional	12
E3 – Cidadania e Criatividade	16
Avaliação / Monitorização.....	20

Índice de abreviaturas/Siglas

ACAPO – Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal

ACES Cávado III – Agrupamento de Centros de Saúde de Barcelos/Esposende

ACIB – Associação Comercial e Industrial de Barcelos

ACIDI.IP – Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural

AEGN – Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes

APDES - Agência Piaget para o Desenvolvimento

APS – Associação Perelhal Solidário

BAT – Banco Ajudas Técnicas

BLV – Banco Local do Voluntariado

CCDRN – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

CIG - Comissão para a Igualdade de Género

CLAS – Conselho Local de Acção Social

CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social

CNO – Centro de Novas Oportunidades

CMB – Câmara Municipal de Barcelos

CRES – Centro de Recursos e Envolvimento Social

CSCRAV – Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim

CSIF – Comissão Social Inter-Freguesias

CSSJD – Casa de Saúde S. João de Deus

CEB – Centro de Emprego de Barcelos

CVP – Cruz Vermelha Portuguesa

CVPDB – Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Barcelos

CZPS – Centro Zulmira Pereira Simões

CVPDMR – Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Macieira de Rates

E- Eixo Estratégico

EMDB – Empresa Municipal de Desportos de Barcelos

EMEC – Empresa Municipal de Educação e Cultura

FC – Fundos Comunitários

GASC – Grupo Acção Social Cristã

GOD – Grupo Operativo da Deficiência

GO IPSS's – grupo Operativo das IPSS's

GTSQ – Grupo Temático da Saúde e Qualidade de Vida

GTV – Grupo Temático do Voluntariado

IPJ – Instituto Português da Juventude

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

NERS – Núcleo Executivo da rede Social de Barcelos

OE – Orçamento de Estado

OG – Objectivo Geral

OM – Orçamento Municipal

ON2 – Operação Norte

OMS – Organização Mundial de Saúde

PA – Plano de Ação

PE – Projecto Estruturante

PDSS – Plano Desenvolvimento Social e da Saúde

PLPA – Programa Local de Promoção de Acessibilidades

POPH - Programa Operacional Potencial Humano

PORI – Programa Operacional de Respostas Integradas

UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade

USB – Unidade Sénior de Barcelos

USP Barcelos /Esposende – Unidade de Saúde Pública Barcelos Esposende

SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade

SOPRO – **Solidariedade e Promoção**

O Plano de Ação 2012 resulta da estratégia delineada no Plano de Desenvolvimento Social e da Saúde 2015, aprovado em reunião plenária do CLAS de Barcelos a 15 de dezembro de 2011. A operacionalização foi concertada pelos parceiros em reuniões participativas, organizadas com base nas prioridades de desenvolvimento traçadas.

Sumário Executivo

No ano dedicado ao envelhecimento ativo, o Plano de Ação 2012 operacionaliza 44 ações-tipo, desdobradas em 117 atividades, que respondem a 43 objetivos específicos, definidos em 16 vetores, nos três eixos de desenvolvimento prioritários do PDSS 2015.

O Plano resulta dos contributos dos diferentes parceiros. Foram realizadas 4 reuniões de NE, 7 reuniões com os Grupos Temáticos e 7 reuniões por vetores.

Domínios das ações contratualizadas no E1 – Qualificação, Emprego e Empreendedorismo

- Combate ao analfabetismo
- Desenvolvimento de processos formativos
- Cumprimento da escolaridade obrigatória
- Desenvolvimento de uma cultura para o empreendedorismo

Domínios das ações contratualizadas no E2 – Coesão Social e capacitação Institucional

- Adequação das respostas e dos serviços aos grupos específicos
- Prevenção de algumas situações de risco
- Proteção a grupos mais vulneráveis
- Capacitação da rede de apoio local
- Diagnóstico e avaliação da rede institucional de apoio
- Qualificação e certificação das respostas e serviços
- Proteção social mais próxima e humanizada

Domínios das ações contratualizadas no E3 – Cidadania e Criatividade

- Democracia participativa
- Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida
- Valorização do capital humano
- Criatividade e Identidade Cultural

A coesão social e a convergência territorial contam com os planos de ação das Comissões Sociais Inter-Freguesias (CSIF's). À data, oito das catorze CSIF's aprovaram o Plano de Ação para 2012.

A execução global das ações fortalece os planos individuais dos serviços e dos projetos e potencia intervenções integradas, com um grau de confiança e de autonomia superior.

A prossecução dos objetivos será coadjuvada pela intervenção do Núcleo Executivo através da ativação do sistema de comunicação/informação e da animação da estrutura local da rede social – eixo transversal ao PDSS 2015.

Nesta lógica, importa monitorizar as ações por forma a avaliar o cumprimento das metas, dos objetivos, dos resultados e dos impactos. A reformulação do regulamento Interno do CLAS de Barcelos e a adoção de modelos e metodologias mais ajustadas, constituem meios facilitadores na uniformização de critérios e na produção de relatórios de avaliação, a integrar na ordem de trabalhos dos plenários.

Metodologia/Agenda

O plano resulta da participação ativa dos parceiros em diferentes reuniões de trabalho, no sentido de definir as competências e as metas. A decisão de submissão a processos de candidatura de alguns projetos/ações não invalidou propostas alternativas que subscrevem a articulação e a subsidiariedade.

Tipo de reunião	Nº de reuniões
Grupos Temáticos	
▪ Grupo Operativo da Deficiência	2
▪ Grupo Operativo das IPSS's	1
▪ Grupo Temático do Voluntariado	3
▪ Grupo Temático da Saúde e Qualidade de Vida	1
Vetores	
▪ Analfabetismo	2
▪ Educação/Formação	1
▪ PORI	2
▪ Grupos Ajuda Mútua	2
▪ Crianças e Jovens em Risco	3
▪ Violência Doméstica	1
Territoriais (CSIF)	
1. Arcosver	2
2. Nun'Alvares (inclui a facilitação da Professora Helena Areias)	3
3. Moinhos do Neiva	2
4. S. Mamede	1
5. Sol Nascente	2
6. Sul da Franqueira	2
7. UMGGALO	2
8. Vale do Neiva	3
Núcleo Executivo (ordinárias e extraordinárias)	4
G1	3
G2	2
G3	3
Cávado Prospectivo	
Técnicos da área financeira e técnicos da área social dos municípios do cávado	1
Técnicos da área social dos municípios do cávado e a empresa de consultoria	2
Total	49

E1 – Qualificação, Emprego e Empreendedorismo

PE – Barcelos Empreendedor

OG – Ponteciar oportunidades de qualificação, emprego e empreendedorismo

E1 – PDSS 2015	
Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos
E1/01 – Até ao ano letivo de 2014-2015, a taxa de analfabetismo reduz em 5%.	E1/01.1 – Até 2013, é implementado um projeto concelhio de formação para a alfabetização;
	E1/01.2 – Até 2015, 20% da população sinalizada é envolvida em ações de alfabetização.
E1/02 – Até 2015, aumentar em 10% a conclusão de 12 anos de escolaridade	E1/02.1 – Até 2012, é criado um projeto de intervenção nas escolas de apoio ao aluno e à família, no domínio do 2º e 3º ciclo e secundário;
	E1/02.2 – Até 2015, são incluídos indicadores, na plataforma do observatório que caracterizam a problemática no concelho;
	E1/02.3 – Até 2013, é concebido o projecto educativo concelhio, na plataforma do CME;
	E1/02.4 – Até 2015, 60% da oferta do ensino secundário é via profissional.
E1/03 – Até 2015, aumentar em 10% o número de adultos envolvidos em processos de certificação (manter os percursos formativos iniciados e envolver novos formandos na % indicada)	E1/03.1 – Até 2015, 100 empresários/dirigentes frequentam, anualmente, ações de formação;
	E1/03.2 – Até 2015, os adultos com baixas qualificações escolares/e ou profissionais tem oportunidades de formação/qualificação, a nível concelhio.
E1/04 – Até 2015, é melhorado o sistema de oferta e procura de emprego	E1/04.1 – Até 2015, incentivar e qualificar iniciativas locais de criação de emprego/auto-emprego;
	E1/04.2 – Até 2015, desenvolver mecanismos que facilitem a aplicação de medidas de apoio ao emprego e de compatibilização da vida familiar e profissional.
E1/05 – Até 2015, é dinamizado um serviço e uma rede para um ecossistema empreendedor	E1/05.1 - Até 2015, criar uma cultura para o empreendedorismo;
	E1/05.2 - Até 2015, incentivar e apoiar o desenvolvimento de projectos criativos e sustentáveis.

Eixo I						
Planificação						
Ação-Tipo – PDSS 2015	Atividades/Projetos - 2012	Cronograma	Responsável	Recursos	Parcerias	Indicadores/Fontes
E1/01.1/A1 - Projeto concelhio de combate ao analfabetismo	Sessões de sensibilização junto dos desempregados	março – junho	IEFP	Folhas de presenças; ficha de manifestação de interesse; folhetos de divulgação; materiais de formação; POPH.	Centro de Emprego de Barcelos; CSIF's; Entidades formadoras; Escolas públicas e privadas;	Nº de ações realizadas; Nº de pessoas sinalizadas; nº de pessoas envolvidas; Nº de parceiros envolvidos.
	Divulgação de ações de competências básicas	abril – setembro	IEFP			
	Divulgação dos Centros Novas Oportunidades	março – junho	Kerigma; ACIB; CNO's			
	Elaboração de folheto de divulgação	março	NERS			
	Reunião com os agrupamentos de escolas de Barcelos, entidades formadoras e outras escolas privadas	fevereiro	NERS			
	Sensibilização das CSIF'S para a sinalização do analfabetismo	março – dezembro	NERS			
	Realização de formação de competências básicas	abril-dezembro	IEFP			
	Realização de processos de Diagnóstico/Triagem	janeiro-agosto	CNO's			
	Realização de processos de Reconhecimento e Certificação de Competências	janeiro-agosto	CNO's			
	Reunião para definição de estratégia junto da Presidente do Conselho Municipal de Educação	março	NERS			
	Reunião para definição de estratégia junto da DREN	maio	NERS			
E1/02.1/A1 - Projeto GAAF- Gabinete de apoio ao aluno e à família;	Elaboração de candidatura ao Programa Europeu DAPHNE	janeiro-março	Kerigma	Fundos Europeus (Programa DAPHNE)	Instituições parceiras nacionais e transnacionais NERS	Processo de candidatura
	Implementação do projeto DAPHNE submetido a candidatura	setembro-dezembro	Kerigma			Ações realizadas; nº destinatários; nº de parceiros
E1/02.1/A2 - Reforço das políticas de apoio, à família e ao aluno, à prossecução de estudos;	Atribuição de bolsas de estudo do Município	janeiro-dezembro	DASQVSP	OM (orçamento municipal)		nº de bolsas
	Candidaturas a bolsas de estudo do Município	setembro	DASQVSP	OM (orçamento municipal)		nº candidatos; nº de bolsas

E1/02.3/A1 - Concessão do projeto educativo concelhio.	Reunião para definição de estratégia junto do Conselho Municipal de Educação	junho	NERS		CME	Realização da reunião
	Reunião para definição de estratégia junto da Presidente do Conselho Municipal de Educação	março	NERS		CME	Realização da reunião
E1/03.1/A2 - Execução de planos anuais de formação para empresários e dirigentes, incluindo ações e campanhas de mobilização.	Formação para 100 empresários	janeiro-dezembro	ACIB;KERIGMA; IEFP	POPH; OE	Empresas aderentes	Nº de ações; Nº de empresarios.
E1/03.1/A3 - Execução de planos anuais de formação para públicos com baixas qualificações, incluindo ações e campanhas de mobilização.	Realização de formação modular certificada para 2000 adultos	janeiro-dezembro	ACIB;KERIGMA; IEFP	POPH; OE	CNO Escola Alcaldes de Faria	Nº de ações; Nº de formandos
	Realização de cursos de Educação e Formação de Adultos para 150 adultos	junho	KERIGMA; ACIB; IEFP			Nº de ações; Nº de formandos
	Conclusão de 150 processos de RVCC de NS	janeiro-agosto	CNO Kerigma			Nº de processos
E1/04.1/A1 - Identificação de focus de oportunidade de formação e emprego.	Sessões de divulgação de medidas de apoio à criação do próprio emprego;	janeiro – setembro	IEFP; CRES	POPH - CLDS		Nº de sessões; Nº de destinatários
	Realização de Seminário "Relações Laborais - Direitos e Deveres"	março	CRES	POPH - CLDS	IPCA	Nº de destinatários
E1/04.2/A2 – Edição do I Fórum do Emprego e do Empreendedorismo	Constituição do grupo de trabalho Contacto e análise de outras experiências Definição dos critérios de diferenciação Organização do certame	março-dezembro	Município IEFP	PEJENE Fundos Comunitários	NERS AMIDE CIM ACIB	Avaliação diagnóstica Grelha de critérios Agenda Programa
E1/04.2/A3 - Projeto Barcelos Plural – PMI	Apresentação do Plano Municipal para a Igualdade	dezembro	Município	POPH-7.2	Logframe	Aprovação do plano; Medidas aplicadas.
E1/05.1/A2 – Implusonar o desenvolvimento de projetos escolares para o empreendedorismo	“Dia Empreendedor” dirigido aos alunos dos agrupamentos de escolas, para os alunos do 10º, 11º e 12º anos	setembro	CSIF Nun’Alvares		Agrupamentos de Escola	Nº escolas Nº alunos Questões-tipo Projetos
E1/05.1/A3 - Inserção do critério "empreendedorismo" na matriz de análise de projetos locais do CLASB.	Inclusão do critério do empreendedorismo no Regulamento da Bolsa para a Inclusão.	setembro	NERS		CZPS Qualificadoras	Regulamento Interno Bolsa para a Inclusão Nº Candidaturas Emissão de pareceres
E1/05.2/A1 - Criação de um gabinete de serviços de apoio ao empreendedor.	Reunião com o responsável da AMIDE-Agência Municipal de Investimento e Desenvolvimento Económico	março	NERS		Município	Registo Reunião Plano Trabalho

E2 – Coesão Social e Capacitação Institucional

PE – Barcelos Inclusivo

OG – Garantir mais oportunidades de integração social às pessoas através da rede de apoio institucional

E2 – PDSS 2015	
Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos
E2/01 – Até final de 2015, as pessoas com deficiência mental e respetivas famílias tem respostas adequadas às suas necessidades	E2/01.1 – Até 2015, a Unidade Móvel de Apoio Domiciliário Integrado presta cuidados a 20 indivíduos com doença mental
	E2/01.2 – Até 2013, alargar para 60 lugares a resposta de Unidades Sócio Ocupacionais
	E2/01.3 – Até 2015, é criada uma rede de cuidadores formais e informais
E2/02 – Até 2015, melhorar e capacitar as respostas sociais às pessoas com deficiência	E2/02.1 – Até 2015, operacionalizar uma resposta inovadora de apoio às famílias que tem deficientes maiores de 18 anos
	E2/02.2 – Até 2013, melhorar as acessibilidades no perímetro urbano
	E2/02.3 – Até 2015, cumprimento da agenda anual do Grupo Operativo da Deficiência
E2/03 - Até 2015, existe um dispositivo integrado de resposta à problemática dos consumos	E2/03.1 – Até 2015, é reforçada a prevenção dos consumos de drogas através dos programas de saúde escolar
	E2/03.2 – Até 2015, 20 profissionais de saúde frequentam, anualmente, um programa de formação específica em alcoologia
	E2/03.3 – Até 2015, são desenvolvidas dinâmicas de grupo descentralizadas para indivíduos consumidores de álcool
E2/04 – Até 2015, é implementado um serviço integrado de apoio às vítimas de violência doméstica	E2/04.1 – Até 2015, está em funcionamento um Espaço de Atendimento Multidisciplinar a vítimas de violência doméstica, ao nível jurídico, social e psicológico
	E2/04.2 – Até 2013, ter em desenvolvimento dois grupos de Ajuda Mútua, capazes de proporcionar suporte informal a vítimas de violência doméstica
	E2/04.3 – Até 2015, está criada uma resposta de intervenção com os agressores
	E2/04.4 - Até 2013, os técnicos e a comunidade desenvolvem competências (profissional e pessoal) na área do combate à violência doméstica
E2/05 – Até 2015, aumentar os recursos de acompanhamento das famílias com crianças e jovens em risco	E2/05.1 – Até 2013, está em funcionamento um Centro de Aconselhamento à Família e Apoio Parental (CAFAP)
	E2/05.2 – Até 2015, anualmente, 24 famílias frequentam programas de formação parental
	E2/05.3 - Até 2012, 10 parceiros com intervenção na área da infância e juventude integram um Grupo de Reflexão na Prevenção do Risco
E2/06 – Até 2015, as respostas dirigidas aos idosos oferecem serviços que promovem a autonomia e o conforto	E2/06.1 – Até 2015, é alargado a todo o concelho o serviço de 24 horas de apoio no domicílio
	E2/06.2 - Até 2015, são dinamizados 5 espaços séniores (com agenda de animação) em regime de auto-gestão, na zona rural do concelho
	E2/06.3 – Até 2015, é desenvolvido um programa municipal de apoio aos séniores
E2/07 – Até 2015, 70% da rede institucional está capacitada	E2/07.1 – Até 2015, são formados 20 mentores voluntários na área da certificação em SGQ
	E2/07.2 – Até 2015, qualificar 42 IPSS's do concelho e 50% das IPSS's iniciaram a implementação do sistema de certificação em SGQ
E2/08 – Até 2013, é elaborada a carta social municipal	E2/08.1 – Até final de 2012, é georeferenciada e planeada a rede de serviços e respostas sociais de proximidade
	E2/08.2 – Até final 2012, é criada uma rede de gestores responsáveis pela bolsa solidária de recursos locais
	E2/08.3 – Até 2015, são criados 20 lugares, no concelho, de uma Unidade de Convalescença e de Cuidados Paliativos na RNCCI

Eixo II						
Planificação						
Ação-Tipo – PDSS 2015	Atividades/Projetos - 2012	Cronograma	Responsável	Recursos	Parcerias	Indicadores/Fontes
E2/01.1/A1 – Equipa de apoio domiciliário “Projeto Cuidando”	Reativação do projeto	fevereiro	CSSJD	INOVSOCIAL OM	Município	Nº de referençiações; Nº de utentes; Relatório de Avaliação
	Divulgação aos Parceiros	fevereiro- março	CSSJD			
	Qualificação da resposta	fevereiro- dezembro	CSSJD			
E2/01.2/A1 – Criação de uma Bolsa de Cuidadores	Identificação de formandos com formação específica na área dos cuidados	fevereiro- dezembro	GO IPSS's	Profissionais de Saúde Junta de Freguesia de Barcelos	CSIF Nun'Alvares Hospital ACES Cávado III BLV ACIB Kerigma GTSQV NERS	Nº de cuidadores; Nº de formandos; Relatório de Avaliação BSR
	Ação de formação para voluntários cuidadores					
	Construção da plataforma					
	Divulgação do recurso					
E2/02..2/A1 – Projeto RAMPA	Contratação pública da Consultora	janeiro- dezembro	Município	POPH – PLPA	Comissão de Acompanhamento	Nº de reuniões; Nº de propostas; Nº de intervenções; Relatório de Acompanhamento
	Mostra de Acessibilidades	setembro	GOD			
	Elaboração de Diagnóstico	fevereiro- dezembro	Consultora			
E2/02.3/A1 – Diagnóstico de Proximidade na área da Deficiência	Identificação dos indivíduos com deficiência visual por freguesia	fevereiro- dezembro	ACAPO	Apoios previstos no protocolo com o município	Juntas de Freguesia Qualificadoras	Nº de Indivíduos Identificados; Nº de indivíduos acompanhados;
	Avaliação das sinalizações pelos técnicos da ACAPO					
E2/02.3/A2 – Agenda da animação	Mostra de Acessibilidades Caminhada “No mesmo pé de Igualdade” Discoteca	março- dezembro.	GOD	Fundação Salvador INR	GOD ACIB	Nº de Parceiros Nº de Inscrições/visitantes Meios de Divulgação Programa p/atividade
E2/03.1/A1 Programa de Saúde Escolar desenvolvido nas escolas aderentes	Com a aplicação dos programas de Saúde Escolar “PASSE” e “PRESSE” pretende-se que os alunos aumentem e consolidem conhecimentos, desenvolvam atitudes e adquiram competências, no âmbito dos consumos abusivos. Desenvolvimento do programa MUFFI.	janeiro- dezembro	USP – ACES Cávado III EMEC	ACES Cávado III CLDS-POPH	UCC's ACES Cávado III GASC CRES AEGN	Nº escolas Nº alunos Avaliação dos programas

E2/03.1/A2 – Manter as respostas desenvolvidas no âmbito do PORI	Reunião com os responsáveis dos projetos Definição de uma estratégia conjunta de articulação entre os 4 eixos	até final de abril	GASC APDES CVPDB	Ministério da Saúde	Município ACES Cávado III Hospital	Matriz de Enquadramento Lógico de intervenção Integrada Processos de candidatura
E2/03.2/A1 – Programa de Formação Específico em Alcoologia	Ação de formação para profissionais da saúde do ACES Cávado III	abril e maio	Conselho Clínico - ACES Cávado III	ACES Cávado III	Grupo de Formação do ACES Cávado III	Nº de profissionais Avaliação da formação
E2/03.3/A1 – Grupos Terapêuticos	Programa terapeutico (10 sessões), com doentes alcoólicos, em fase de tratamento. Sessões de reforço no domínio das competências pessoais e sociais.	abril-dezembro	CRES	CLDS/POPH	GASC;ISS,IP; ACES Cávado III Hospital CCMV CSCF	Avaliação do programa Adesão às sessões de reforço Nº doentes acompanhados
E2/04.1/A1 – Espaço de Atendimento Multidisciplinar a Vítimas de Violência Doméstica	O atendimento multidisciplinar conta com o apoio jurídico, numa abordagem mais integrada às vítimas de violência doméstica	janeiro-dezembro	GASC	POPH- 7.3 PEJENE	CSCRAV CCMV CPSAguiar BLV CPCJ Município Universidades	Protocolos Programas de Voluntariado Programas de Estágio
E2/04.1/A2 – Plataforma on-line de esclarecimento e proximidade a vítimas de violência doméstica	Apresentação e divulgação do recurso (em particular no âmbito da violência no namoro) Esclarecimentos técnicos	abril-dezembro	GASC	POPH-7.3	NERS	Nº visitas Nº atendimentos
E2/04.2/A1 – Grupos de Ajuda Mútua para Vítimas de Violência Doméstica	Dinâmicas de Grupo com mulheres vitimas de violência doméstica (um grupo de mulheres em fase de saída da relação abusiva; um grupo de mulheres em fase de autonomização)	abril	GASC CRES	POPH-7.3	Departamento de Psiquiatria de Braga CRES	Nº grupos Avaliação do programa (8 sessões por grupo)
E2/04.3/A1 – Gabinete de Atendimento Multidisciplinar a Agressores, com supervisão da Universidade do Minho	Acompanhamento psico-educacional individual Supervisão de casos pela Universidade do Minho	janeiro-dezembro	GASC	POPH-7.3	Universidade do Minho	Nº de agressores Avaliação do Programa de acompanhamento
E2/04.4/A1 – Projeto “A Teu Lado”	Ações de formação específica no domínio da violência doméstica para técnicos (12horas) Sessões de sensibilização a grupos comunitários estratégicos (associações várias) Programa de rádio (12)	março-outubro	GASC	POPH-7.3	Juristas Voluntários APACI Junta Freguesia Barcelos	Nº ações Nº técnicos Avaliação Formação

E2/05.1/A1- Operacionalização de um CAFAP E2/05.2/A2- Implementação de um programa de formação parental	Candidatura ao programa DAPHNE no domínio da prevenção e no combate à violência exercida sobre crianças e jovens (programa lúdico-pedagógico interativo, no domínio da prevenção e promoção dos direitos da criança; mediação escolar e parental; ações criativas e dinâmicas para jovens e agentes educativos)	março-dezembro	Kerigma	DAPHNE-CE Programa Cuida-te	Logframe Município CPCJ APAC CCRSVA	Ações do projeto propostas Ações aprovadas Parceiros Nacionais Parceiros Transnacionais Produtos
E2/05.3/A3- Dinamização do Grupo Temático	Integração de entidades no grupo temático infância e juventude dinamizado pela EAPN Reativação do grupo operativo da infância e da juventude com parceiros da Comissão Alargada da CPCJ	abril-dezembro	CPCJ NERS	Programa Cuida-te	EAPN IPJ Torrence Center PIEC EMEC CRES	Nº entidades Plano de Trabalho Nº ações/projetos desenvolvidas
E2/06.1/A1- Implementação do Serviço de Teleassistência/Telecuidado	Sessões de esclarecimento sobre as vantagens associadas ao telecuidado/teleassistência	março-dezembro	GO IPSS's	Cruz Vermelha Portuguesa	14 CSIF's Município	Nº sessões Nº indivíduos abrangidos Protocolos de Cooperação
E2/06.1/A2 – Serviço ADI, 24 h, 7 dias/semana/introdução de novos serviços/ inovações na prestação de cuidados no domicílio/serviços de proximidade	Constituição do grupo operativo das IPSS's Apresentação de propostas inovadoras de serviços de proximidade com supervisão de especialistas na área Dinamização de jornadas (in)formativas na área dos cuidados no domicílio	fevereiro-dezembro	GO IPSS's	ISS IP Microcrédito Bolsa Cuidadores Bolsa Solidária Recursos	IPSS's e Associações do CLASB Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo	Nº Entidades com resposta integrada Tipo de apoios Cooperação no GO IPSS's
E2/06.2/A1- Projeto Sénior Saudável	Promoção da atividade física Promoção do associativismo sénior Promoção da parceria	janeiro-dezembro	EMDB	Co-financiamento JF e IPSS's Valor Inscrição OM	CSIF's: Arcosver, Nun'Alvares, UMGGALO, S.Mamede, Moinhos do Neiva, Sol Nascente, Sul da Franqueira;ACES Cávado III	Nº idosos envolvidos Nº parceiros Indicadores de monitorização da atividade física (OMS)
E2/07.2/A1- Projeto Cávado Prospetivo	Avaliação diagnóstica Facilitação de grupo Criação da equipa de mentores	janeiro-outubro	Município	ON2-CCDRN	IPSS's NERS Logframe	Avaliação do inquérito por questionário Nº Mentores
E2/08.1/A1- Projeto Cávado prospetivo – Carta Social Municipal e Supramunicipal	Avaliação diagnóstica da rede de apoio Georeferenciação dos equipamentos (respostas e projetos da rede privada e pública) Análise de cenários	janeiro-novembro	Município	ON2-CCDRN	NERS Plataforma Supraconcelhia IPSS's Logframe	Avaliação do questionário Propostas Carta Social Municipal Carta Social Supramunicipal
E2/08.2/A1- Criação do programa Bolsa Solidária de Recursos	Aplicação de um programa de gestão Divulgação da Bolsa Solidária de Recursos Apoios ao abrigo da lei do mecenato Contratualização de programas de voluntariado	fevereiro-dezembro	CZPS	EDP Solidária	CSIF's – BAT BLV;CSCRAV; GASC BV Viatodos;SOPRO ULTRIPLO/CVP/CMB ACES Cávado III	Avaliação da plataforma Avaliação da gestão dos recursos dos bancos Nº Gestores Protocolos de cooperação

E3 – Cidadania e Criatividade

PE – Barcelos saudável

OG – Envolver os cidadãos na definição de programas de desenvolvimento com sustentabilidade

PDSS 2015	
Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos
E3/01 – Entre 2012 e 2015, diversos domínios do desenvolvimento social e sustentável (desporto, cultura, educação, saúde, ambiente, ação social) recorrem/utilizam as metodologias/orgão de participação da comunidade e cidadãos	E3/01.1 – Até 2015, 70% das CSIF's dinamizam fóruns comunitários
	E3/01.2 - Até 2015, são constituídos grupos temáticos que respondem aos diferentes eixos do PDSS 2015.
E3/02 – A partir de 2013, o plano anual integra ações específicas no domínio da saúde e qualidade de vida	E3/02.1 – Até 2015, são desenvolvidas três áreas prioritárias ao nível da qualidade de vida que foram identificadas nos fóruns participativos
E3/03 – Até 2015, as entidades públicas e privadas promovem a responsabilidade social e empresarial	E3/03.1 – Até 2013, o programa de voluntariado local contratualiza formas de voluntariado social e empresarial responsáveis
	E3/03.2 – Até 2015, 10 empresas participam no financiamento de projetos para a inclusão
E3/04 – Até 2015, é reforçada a identidade cultural e cívica ao longo da vida, dos barcelenses	E3/04.1 – Até 2015, são promovidos projetos que reforcem a identidade e a formação ao longo da vida
	E3/04.2 – Até 2015, 150 indivíduos frequentam a Universidade Sénior

Eixo III						
Planificação						
Ação-Tipo – PDSS 2015	Atividades/Projetos - 2012	Cronograma	Responsável	Recursos	Parcerias	Indicadores/Fontes
E3/01.1/A1 - Fóruns comunitários, com recursos a metodologias específicas, fóruns de freguesia, fórum municipal	Elaboração das Normas Orientadoras Seleção das Ações/projeto de programa Articulação com as entidades promotoras de ações/projeto Apresentação do programa do Fórum	abril –dezembro	NERS	OM Entidades Envolvidas	Qualificadoras Parceiros com programa	Normas orientadoras da organização do Fórum Social Programa do Fórum Nº de entidades parceiras
E3/01.2/A1 - Grupos Temáticos e Comissões de Acompanhamento.	Constituição do grupo operativo da deficiência (GOD) Alargamento da Rede de parceiros do Grupo Temático da Saúde e Qualidade de Vida (GTSQV) Aplicação da metodologia SPIRAL ao GTSQV Aplicação da metodologia SPIRAL a grupos homogéneos	Janeiro-dezembro	Município	POPH-PLPA Recursos das entidades parceiras do GOD	GOD (Grupo Operativo da Deficiência) GTV (Grupo Temático do Voluntariado) CAPR (Comissão de Acompanhamento do Projeto RAMPA)	Plano de Trabalho do Grupo Operativo da Deficiência; Plano de Trabalho do Grupo Temático do Voluntariado; Relatório de execução do projeto RAMPA
E3/02.1/A1 – Perfil de Saúde	Identificação de indicadores prioritários Definição do Perfil de Saúde Apresentação do Perfil de Saúde	janeiro-dezembro	Município (Gabinete de Coordenação das Cidades Saudáveis)	OM	Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis GTSQV ACES Cávado III	Documento Perfil da Saúde
E3/02.1/A2 – Promoção do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo 2012	Ativação do sistema de comunicação com recurso à edição da Revista “Responsabilidade Social” com uma separata dedicada ao Ano Europeu do Envelhecimento Ativo	janeiro-dezembro	CZPS APS Município SOPRO	OM Patrocínios	APSS Universidade Sénior Coordenadora AEEA EMDB SCM Presidentes de CSIF	Adesão ao programa de lançamento da revista Aquisição da revista Rede de distribuição Nº Exemplares/Edições
	Jornadas Ecologia do Envelhecimento	16 maio	Unidade de Saúde Pública do ACES Cávado III Barcelos/Esposende	ACES Cávado III Patrocínios Valor da inscrição	Município Barcelos e de Esposende Montepio Geral Escola Profissional de Esposende	Programa das Jornadas Ecologia do Envelhecimento Avaliação das Jornadas de Ecologia do Envelhecimento

E3/02.1/A3 Criação da rede de parceiros responsável pelo projeto Barcelos Saudável	Divulgação do Projeto nas CSIF's Contratualização da Ação com os parceiros Definição de grupos de monitorização	janeiro-dezembro	Empresa Municipal de Desportos Presidentes de CSIF Qualificadoras	EMDB; Entidades envolvidas	CSIF's: Arcosver, Nun'Alvares, Moinhos do Neiva, S. Mamede; UMGGALO, Sol Nascente, Sul da Franqueira	Monitorização e avaliação do projecto Barcelos Saudável Número de acções Número de parceiros envolvidos por CSIF Número de pessoas envolvidas por CSIF
E3/03.1/A1 – Plano de Ação do BLV orientados para o voluntariado social	Promoção de projetos de voluntariado jovem Promoção de projetos de voluntariado sénior Promoção de projetos de voluntariado de proximidade Promoção de projetos de voluntariado inovadores Valorização dos mentores de projeto	março-dezembro	Banco Local do Voluntariado (BLV)	OM Entidades Envolvidas IPJ	BLV Entidades inscritas Voluntários	Nº de voluntarios inscritos por área Nº de voluntários ativos por área Nº de entidades promotoras Nº de horas efectivas de voluntariado (ano) Relatório de Avaliação Anual do BLV
E3/03.1/A2 – Plano de Ação do BLV orientados para o voluntariado empresarial	Divulgação de programas de apoio local Cooptação de entidades privadas Ações de formação	janeiro-dezembro	Banco Local do Voluntariado (BLV) NERS	Orçamento Municipal Fundos Privados	GTV Empresas/ instituições locais	Nº de projetos de voluntariado apoiados Nº de programas de voluntariado Relatório de Avaliação Anual do BLV
E3/03.2/A1 – Criação da Bolsa para a Inclusão; criação da figura do Padrinho Empresarial	Elaboração do regulamento Protocolo de parceria Lançamento de Programa Bolsa para Inclusão (BPI) ao nível do CLASB	janeiro-dezembro	NERS	Protocolo de parceria Regulamento Interno Bolsa para Inclusão	Empresas / Instituições	Nº de Projectos apresentados Nº de Empresas envolvidas Nº de protocolos assinados
E3/04.1/A1 – Elaboração de projetos educativos, formativos e culturais	Elaboração de protocolo de parceria Apresentação da candidatura Reforço da parceria privada Execução do Plano de Intervenção do PPMM	janeiro-dezembro	CSCRAV Município	Programa à EDP Solidária	APS, GASC, AEGN, Município, Conservatório de Música de Barcelos, CVPDMR , APAC, CRES, AEAV, ACES Cávado III	Nº de utilizadores por projecto Número oficinas Nº de ações culturais Nº de Empresas Nº Ações Executadas do Plano

E3/04.2/A1 – Plano Pedagógico e Agenda Cultural da Universidade Sénior de Barcelos (BS)	Apresentação pública do projeto Inquérito de opinião Normas e regulamentos Plano curricular e cultural 2012/2013	janeiro-dezembro	Universidade Sénior de Barcelos – Conselho Técnico-Pedagógico	OM Transportes e Alimentação IPCA, Espaço JVFVSMartinho Fundação Calouste Gulbenkian	Direção e Conselho Consultivo da Universidade Sénior	Protocolos de Parceria Nº de alunos inscritos Nº de alunos a frequentar Plano Pedagógico Agenda Cultural
---	---	------------------	---	---	--	--

Monitorização/Avaliação

A monitorização das ações resultará dos indicadores de resultado e de impacto previstos e realizados. A atualização dos dados estatísticos mantém viva a revisão permanente do diagnóstico, enquanto marcador de referência, in(formativo) das tendências e da evolução de determinados fenómenos mais resistentes e/ou emergentes. Também a criação de uma bateria de indicadores estratégicos (em certos domínios do PDSS 2015) servirão de justificação e fundamento ao investimento em áreas de estudo/investigação, tratados no observatório social, o que permitirá efetuar avaliações e análises críticas intermédias e regulares, em articulação com os projetos estruturantes, definidos no PDSS 2015.

Como fonte de verificação servem os programas, os protocolos, os contratos, as fichas de caracterização e de monitorização de projeto, os pareceres e os processos de candidatura dos projetos/ações. Tanto a análise dos conteúdos como os dispositivos utilizados traduzirão a tangibilidade e a focalização das iniciativas, com particular atenção ao envolvimento dos stakeholders e do grupo-alvo.

Os coordenadores de projeto/ação e os qualificadores(as) de CSIF's e de GT são os agentes-chave no processo de avaliação nas suas diferentes fases. Sempre que houver lugar à supervisão externa e/ou consultoria teremos informação mais específica.

A ativação do sistema de comunicação/informação pretende tornar mais célere, acessível e útil a informação aos parceiros, aumentando as oportunidades, a inovação, a qualidade e a sustentabilidade dos serviços prestados. A par, a animação da estrutura local da parceria, assente num modelo participativo participado, através da dinamização de debates, de fóruns e de formações específicas, tornará mais eficaz e eficiente a intervenção. Os resultados constituem os outputs de reforço positivo na base da transparência, da equidade e da credibilidade que o processo merece.

O PDSS 2015, o plano de ação e o diagnóstico são instrumentos de planeamento estratégico. Representam a bússola de orientação numa caminhada, com percursos definidos e alternativos. O esforço e o alcance, enquanto tradutores de bem estar e qualidade de vida, reside na capacidade de comunicar, de motivar, de capacitar e de valorizar os indivíduos, no máximo respeito ao território que testemunha todas as decisões.